
MARIO ALEMAN: Bom dia, boa tarde, boa noite. Sejam bem-vindos à teleconferência mensal da LACRALO. É segunda-feira, 16 de outubro de 2017. Hoje, temos, no canal de inglês. Em espanhol, Aida Noblia, Humberto Carrasco, Alberto Soto, e a Vanda Scartezini. Não temos participantes no canal de português, e, no de francês, temos Nikenley Severe. Pediram desculpas: Renata Aquino, Silvia Vivanco, Maritza Aguero, e Sérgio Salinas Porto. Hoje, temos Claudia Ruiz, Heidi Ulrich, e eu, Mario Aleman (inint) [00:00:57]. Eu vou ser quem vai administrar a teleconferência, e os intérpretes são: do canal de espanhol. Verônica e David; português, Bettina e Esperanza; e, em francês, a Camila e a Aurélie. Então, eu quero lembrar, aos participantes, que digam seus nomes antes de falar, não só por causa da transcrição, mas, também, da interpretação. Humberto Carrasco, você pode falar, para começar com essa teleconferência. Muito obrigado.

HUMBERTO CARRASCO: Eu gostaria de mencionar que a Maritza Aguero e a Sílvia Vivanco estão participando da inauguração do fórum de governança, no Peru, com Rodrigo de la Parra e outros, e é por isso que não estão aqui, nessa teleconferência. No caso da Maritza e da Sílvia, também. É um evento que está sendo organizado no Chile, e vai ser no mês de novembro, na cidade de La Serena, e Rodrigo de la Parra vai participar, o presidente da LACNIC, e outras pessoas. É uma boa notícia. Vamos, agora, proceder a aprovação da agenda. Primeiro, uma apresentação de Harold Arcos, que vai dar uma atualização sobre as (inint) [00:02:43] do ALAC. Depois, teremos o novo membro do ALAC, eleito pelo NomCom, que é Ricardo Holmquist. Depois, uma apresentação proferida por Rafael Lito Ibarra,

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

membro da diretoria da ICANN, que vai falar durante 15 minutos. Depois disso, teremos uma apresentação de Carlton Samuels, sobre o documento de trabalho sobre abusos do DNS. Ele é membro do grupo de trabalho (do CT) [00:03:21]. E, depois, teremos uma apresentação proferida por Rodrigo Saucedo, que é uma atualização sobre a estratégia para a América Latina e o Caribe. Sérgio, que era quem ia falar sobre a atualização (inint) [00:03:43] de governança, não poderá participar. Ele se desculpou. Dessa maneira, fica aprovada a agenda. Harold Arcos, pode falar sobre a atualização (inint) [00:04:01] do ALAC.

MARIO ALEMAN: Peço desculpas, Humberto, pela interrupção, mas o Harold ainda não entrou na (inint) [00:04:11], então, podemos proceder?

HUMBERTO CARRASCO: O Lito (inint) [00:04:17] está aqui? Seria muito bom se ele pudesse falar, agora. Pode falar, e, assim, aproveitaremos o tempo.

MARIO ALEMAN: Humberto, podemos continuar.

HUMBERTO CARRASCO: Sim, muito obrigado. Eu quero dar as boas-vindas ao Lito Ibarra, membro da diretoria da ICANN. Muito obrigado por estar aqui, Lito, e, também pela apresentação. Esses são assuntos importantes para a diretoria da ICANN. Pode falar, por favor. Lito, não podemos ouvi-lo.

HUMBERTO CARRASCO: Mario, temos algum problema com o áudio, talvez, na ponte?

MARIO ALEMAN: Lito, pode falar.

HUMBERTO CARRASCO: Mario, não podemos ouvir o Lito.

MARIO ALEMAN: O microfone já está ativo, aqui na (inint) [00:06:22]

HUMBERTO CARRASCO: Talvez, tenhamos algum problema com o Adobe Conect. Poderíamos ter (inint) [00:06:42] para o Lito, por favor?

MARIO ALEMAN: Sim, ele está dando seu número de telefone.

HUMBERTO CARRASCO: Sim, muito bom. Então, enquanto Lito se reconecta, eu queria mencionar um assunto de interesse. Diego Acosta, hoje, está viajando a Cuba para um programa. Recebeu um convite para a Associação de Engenheiros de Cuba, que estão se candidatando para fazer parte dos ALS de LACRALO. Então, Diego Acosta está levando uma carta de convite que eu redigi. Então, seria bom termos esse candidato de Cuba, essa organização, para fazer parte do grupo da gente. Eu gostaria de saber que o Lito Ibarra já conseguiu conectar-se. Fala, Lito Ibarra. Bem-vindo. Pode falar. Podemos ouvi-lo.

LITO IBARRA: Muito obrigado pelo convite. É um prazer estar aqui na reunião da LACRALO, nessa ocasião. Brevemente, quero mencionar alguns tópicos

que estão na agenda da diretoria da ICANN. Nós falamos sobre muitas questões, mas essas aqui são as mais relevantes para a nossa comunidade. Então, vamos proceder com a apresentação. Como eu disse antes, nós temos objetivos para o nosso ano fiscal 2018, e a diretoria tem trabalhado, por alguns meses, tentando definir cinco categorias, cinco áreas, e utilizamos essa classificação para prepara a nossa agenda para a oficina. Nós temos uma reunião do Board, e esses são os assuntos da pauta. É uma vantagem para nós, porque nos ajuda nas nossas discussões, a organizar os diferentes tópicos. Temos essa classificação, então, na tela, com cinco categorias que definem os objetivos da diretoria da ICANN. Nós temos nossos próprios objetivos, também o CEO, mas essas são as metas da diretoria da ICANN. Não vou me aprofundar nessa questão, mas só queria mencionar que estamos trabalhando sobre essas cinco áreas. São os assuntos mais importantes, e dividimos os objetivos nessas áreas diferentes, e utilizaremos essa classificação para a preparação da nossa agenda, para o workshop, para falar sobre questões financeiras, e outras. Essas são as categorias. Eu só queria mencionar isso. Estamos melhorando o trabalho interno na diretoria da ICANN, e essa é uma questão importante, e é possível, porque nós temos conversado muito, sempre com base nesses tópicos. Quanto à mudança ou à rotação da KSK, nós sabemos que é uma questão muito técnica, e o planejamento inicial era de fazer o lançamento em 11 de outubro. Fizemos muitos contatos com informações, mas, antes da data, recebemos informações de que havia, ainda, muitos servidores que não estavam prontos. Essa foi uma decisão que não foi feita pelo Board ICANN, mas pelo comitê executivo. Decidimos adiar, então, essa rotação da chave, para evitar problemas na internet, e, também, para poder resolver alguns possíveis problemas

que poderiam acontecer. Temos uma data tentativa, daqui a três meses, e, por enquanto, estamos tentando resolver os problemas que vão aparecendo. Então, vamos para o próximo slide. Vocês podem me ouvir? Quando à reunião da ICANN 61, em Porto Rico, como vocês já sabem – e, talvez, já tenham visto alguma das publicações no blog –, e, embora essa seja uma decisão do comitê executivo da informação, ainda assim, nós já falamos sobre essa questão, no Board ICANN, que conhecemos bem a situação da ilha, e, também, sabemos da situação de outras catástrofes em outros países, mas nós temos boas comunicações com nossos colegas de Porto Rico, temos pessoas lá que já estão trabalhando, e estamos em contato com eles. Recebemos e fornecemos apoio para que essa união da ICANN 61 seja em Porto Rico. Esse apoio para nossos colegas em Porto Rico, realmente é enorme, e queremos continuar com essa ideia ou plano original de termos a reunião ICANN 61, lá. É muito importante mencionar isso, porque tivemos, no passado, alguns problemas quanto à rotação das reuniões e diferentes alterações. A intenção, então, por enquanto, é continuar com a ideia de termos a reunião da ICANN 61, em Porto Rico, em março do ano que vem. Vamos para o próximo slide, que é sobre os direitos de proteção de dados globais, o GDPR. É uma regulação de proteção de dados da União Europeia, de uma diretiva. Eles já estão debatendo essa questão, e trabalhando muitas questões que são comuns entre a União Europeia e o resto do mundo. Eu acho o impacto dessas normas será para o mundo inteiro. Vai ser um impacto direto para a ICANN e para a administração de dados, em geral. Como sabemos, temos essas regulações na Europa, que afetam, melhoram e promovem o entorno das discussões sobre o RFD e o WHOIS, para a comunidade, e, portanto, sabemos que essa questão tem impacto, também, nas nossas conversas e discussões com a

ICANN, porque (inint) [00:16:03] definir ações, e, na Europa, (inint) [00:16:07] Europa, e sanções para aqueles que não cumprirem as regulações. É uma questão muito importante. A ICANN já tem alguns grupos de trabalho que estão trabalhando a respeito dessa questão, e vamos ter, claro, o feedback desses grupos. Só queria mencionar isso, porque essa é uma das questões principais que o Board está considerando, atualmente. Quanto aos novos líderes, como vocês, talvez, saibam, a reunião ICANN60, em Abu Dhabi, vai ter novos nomes no Board, como Cherine Challaby, que vai ser o novo presidente; Chris Disspain será o novo vice-presidente; Steve Crocker, que ainda é o presidente, e Cherine, atualmente, é o vice. Isso vai mudar. Então, esses são os novos cargos, a partir da reunião de Abu Dhabi. Também teremos Steve, Asha, Rinalia, Marcus, and Thomas, que deixarão o Board, e também teremos Avri, Sarah, León, and Matthew. Tem alguém, também, do GAC, que vai entrar no Board, como novos membros, para substituir aqueles que estão saindo. Isso vai ser implementado a partir da reunião geral, em Abu Dhabi. Aqui, temos uma atualização, enquanto os comitês e grupos de trabalho – que o Board ICANN trabalha através. Aqui, temos os nomes dos diferentes comitês e GT. Atualmente, temos esses, como membros do Board, que participam desses comitês de governança, que estão aqui na tela, que estão divididos entre governança e prestação de contas, a Contability. Depois, temos o comitê de efetividade organizacional, também de auditoria de riscos, de aspectos financeiros, compensações, mecanismos de prestação de contas – como eu disse, antes –, e o mais recente, que vai ser apresentado em Abu Dhabi, que é o comitê técnico. Temos um grupo técnico, mas decidimos criar um comitê com essa incumbência específica da área técnica, com mecanismos para tratar diferentes

tópicos técnico, porque temos muitos. Então, esse comitê vai lidar com os aspectos técnicos. E temos os (inint) [00:19:52] governança da internet, do IDN, de confiança, também, e temos, claro, o comitê conjunto do Board do GAC, trabalhando conjuntamente. Também estamos trabalhando, no Board, com cinco líderes, que estão planejando as diferentes oficinas. Cada um deles coordenada os diferentes tópicos, faz negociações quanto ao timing de cada sessão, para cada um dos tópicos, organizam diferentes workshops, e preparam as diferentes metas para cada ano específico. Estamos melhorando as atividades do Board da ICANN, e eu queria compartilhar isso com vocês. Também, nós temos as pessoas de contato, (inint) [00:21:03] do Board. Temos dois grupos que trabalham nesse sentido. Alguns deles, estão bem avançados. Temos, então, uma pessoa de contrato, dentro de cada grupo de trabalho, que está em contato com o Board, como eu disse. Era apenas uma visão geral que eu queria apresentar, sobre os diferentes comitês e grupos de trabalho. O mais recente, como eu mencionei, é o comitê técnico. Esses são os membros, que estão aqui na tela, deste recentemente formado grupo de trabalho técnico, que são pessoas que conhecem bem as questões técnicas, e que lidam com os grupos de resiliência, que também tratam sobre questões técnicas. A ideia, aqui, é abordar essas questões técnicas. Eu tinha 15 minutos, acho que já mencionei alguns dos tópicos básicos que têm a ver com Board ICANN. Acho que esses são os mais importantes, que eu queria transmitir, aqui. Se houver alguma pergunta, fico, aqui, à disposição. Muito obrigado.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigada, Lito. O Alessandro Pisanty tinha levantado a mão. Parece que não mais. Alessandro, não podemos ouvi-lo. Então, será que

estamos te ouvindo? Lito, eu gostaria de fazer dois comentários, enquanto o Alessandro (inint) [00:23:41] celular. Em primeiro lugar, nós, como líderes das diferentes RALOs, (inint) [00:23:53] tinha falado que a ideia é continuar a reunião em Porto Rico. Então, uma forma de ajudar o país, seria investir dinheiro na organização desse evento, em Porto Rico. E, em segundo lugar, em relação às regulamentações de (inint) [00:24:21] de datas, houve uma conversa com o NIC Chile, que está muito preocupado, porque tem alguns europeus (inint) [00:24:41] .cl. Então, eles seriam o que complica a regulamentação europeia. (inint) [00:24:50] pode comentar alguma coisa? Bom, isso também afeta os registros que também estão na Europa. Vocês têm alguma outra pergunta que queiram fazer para o Lito? Estamos esperando, ainda, que o Alejandro mude seu microfone.

LITO IBARRA: Estamos ouvindo na sala do Adobe Conect?

INTERPRETE: Não estamos ouvindo o Alejandro Pisanty. Novamente: não estamos ouvindo o Alejandro Pisanty.

ALEJANDRO PISANTY: É importante transmitir uma coisa. Nós temos a mesma capacidade de delegação que eles têm, na função da IANA. E um comentário, que eu participei disso, não é mais possível que os usuários dependam de usar organizações. Eles vão direto para (inint) [00:26:52], e isso causa problemas práticos, em termos de aconselhamento e relatórios de (inint) [00:27:04] e relatório de estabilidade. Então, é uma questão

muito estrutural. E isso precisa dar espaço à transição. Isso está relacionado com os CCWGs de prestação de contas.

LITO IBARRA: É verdade, nós trabalhamos com esse comitê técnico, e a sua carta de formação já está pronta. E é verdade o que você falou sobre a eficácia da organização. Nós temos que levar em conta todas as outras questões, e revisar os padrões. Essa mudança ocorreu depois da transição, e esse é o preço final que temos a pagar. Nós temos que continuar trabalhando com a transição.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado, Lito. Não há mais perguntas, até agora, então, se for o caso, eu gostaria de agradecer muito a sua apresentação tão interessante e clara.

INTÉRPRETE: Não ouvimos mais o Humberto. Novamente, não estamos ouvindo o Humberto.

MARIO ALEMAN: Humberto, não podemos ouvi-lo.

HUMBERTO CARRASCO: Já estão me ouvindo? Sim. Eu estava agradecendo o Lito Ibarra pela sua apresentação, e gostaria, então, de passar o microfone para o Harold Arcos, para que ele faça a sua apresentação.

HAROLD ARCOS:

Muito obrigada, Humberto. Espero que estejam me ouvindo. Muito obrigado, Vanda. Em primeiro lugar, eu gostaria de agradecer, porque é muito importante dizer que, nessa apresentação que o Lito fez para nós, dando uma atualização, o que nós temos que enfrentar, essas questões que nós temos, aqui, em relação aos comentários, mas eu gostaria de destacar um (inint) [00:30:37], que é a apresentação do plano operacional e do orçamento, para o PTI, para o próximo ano fiscal. E o orçamento proposto para o ano fiscal de 2019 até agora, 16 de outubro, havia a oportunidade de enviar contribuições e perguntas, no contexto do processo de transparência da avaliação do plano operacional por toda a comunidade. O novo, é o PTI. A ideia é incluir todos os comentários e sugestões. Esperamos que a ICANN nos responda com esclarecimentos, seguindo um cronograma. E, com base nessa zona horária, vocês terão a oportunidade, então, de fazer contribuições ou enviar suas perguntas. A justificação à ideia, é saber como (inint) [00:32:17] desses fundos de reserva. Em 2007, a ICANN estabeleceu que haveria um orçamento (inint) [00:32:31] operacionais, mas a (gestão) [00:32:34] mudou, e a ICANN, também. Isso quer dizer que temos que explicar ou dar os fundamentos e os critério aplicados. Os critérios utilizados (inint) [00:32:51] fundos de reserva. Então, nós temos que definir os fundos, as revisões, tudo o que está relacionado a isso, para que nós estejamos atualizados na LACRALO. Bom, nós temos trabalhado no ALAC, estamos registrando os membros individuais, para que seja relatado o quanto participam, (inint) [00:33:44], do grupo de governança. Estamos discutindo quais são as implicações na nossa RALO. Então, temos trabalhado nisso já há várias reuniões. Estamos revisando, com a ajuda do (inint) [00:34:05], qual é a participação, quem está participando, quem se conecta e participa de cada uma das

teleconferências. E, ao mesmo tempo, o nosso presidente do ALAC, o Alan Greenberg, abriu o processo de voluntários para a atualização sob as expectativas do ALAC e membros NomCom. Então, pedimos que o (inint) [00:34:46] faça, na próxima reunião, uma mesa redonda com os membros do ALAC, para que digam quais são as suas expectativas. Eu sei que essas questões estão no cronograma, mas, de qualquer forma, são questões que deverão ser consideradas, em breve. Não sabemos se essas são sempre relacionadas ao financiamento, e seria importante receber mais comentários. Tivemos vários comentários sobre melhorar a jurisdição da ICANN. Houve comentários, também, sobre o Ombudsman, que é muito importante. Deve haver melhoria em relação à transparência. Há um novo número sobre as recomendações. Lembro que foram feitas recomendações a ALAC, em relação aos mecanismos de transparência e prestação de contas do staff. São esses temas que estão sendo discutidos. Aqui, vemos, então, agendas de confiança do consumidor. Como vocês podem ver, todos os tópicos que nós mencionamos aqui, nós acreditamos que são muito importantes. Então, no LACRALO, precisamos de uma revisão (inint) [00:37:11], para entender melhor, para dar uma opinião bem formada sobre isso. E, finalmente, quanto à revisão das novas questões, eu gostaria de falar de dois, em especial, que temos discutido, e que estão relacionados à nossa RALO. Esses critérios, então, estarão dentro da agenda de governança. Isso é algo que eu me lembro, da apresentação. Nos nossos relatórios, apresentados em Marrocos, já falávamos disso. Esse é um dos aspectos: redefinir a nossa dinâmica interna, em termos de como estão lidando com a associação de usuários. Então, temos indivíduos que contribuíram sem necessariamente estarem filiados à ALD. Isso torna essa questão mais relevante, no momento em que a ICANN está redefinindo a forma

de implementar essa revisão. Vamos propor uma iniciativa no wiki, para que outros membros da região possam contribuir. Então, é um espaço, um newsletter, que cada um de nós pode fazer comentários sobre diferentes questões da nossa região. Toda região deve ter essa ferramenta para se alimentar (inint) [00:39:46] essas questões mais importantes, para a nossa região. Então, (inint) [00:39:58] pode ajudar, e esse será um passo para fazermos nossas contribuições e comentários. Esse é um dos temas que discutimos, hoje. Então, eu só queria dar uma atualização do que estamos fazendo no grupo de trabalho. Eu tentei sei bastante breve. Esses são temas mais importantes, mais relevantes que discutimos, até agora. Eu gostaria de deixar mais tempo para a próxima apresentação, que é mais importante. Eu acho que é fundamental compartilhar informações.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado, Harold, pela sua apresentação. Eu não sei se o Ricardo Holmquist está aqui.

MARIO ALEMAN: O Ricardo Holmquist ainda não entrou.

HUMBERTO CARRASCO: Muito bem. Então, eu passo a palavra para o Carlton Samuels, que vai falar sobre abuso do DNS.

CARLTON SAMUELS: Boa tarde. Vocês podem me ouvir?

INTÉRPRETE: Sim, podemos. Pode continuar.

CARLTON SAMUELS:

Muito bom. Quero falar um pouco sobre o abuso do DNS, e o que nós fazemos no nosso trabalho, com o grupo de revisão de CCT, de concorrência e confiança. Eu tenho, aqui, alguns slides, que eu queria apresentar. Vou falar, primeiro, um pouco, sobre os antecedentes. Antes que fosse aprovado o programa de GTLD na comunidade, eu tentei explicar sobre os riscos eminentes para o espaço (inint) [00:42:31] de domínio. Tivemos vários grupos trabalhando. Um grupo oficial, (inint) [00:42:41], o grupo de segurança (inint) [00:42:45] em registros. O grupo CERT, das equipes de (inint) [00:42:49] emergência em computadores, e, também, comunidade de segurança da internet, como um todo, no setor (inint) [00:42:56] financeiro. Nós criamos (inint) [00:43:04]. Primeiro, tentamos ver como a expansão da ICANN asseguraria evitar a ação dos criminosos, e, também, garantir a integridade quanto às informações de dados nos registros. E outra área, era como assegurar, realmente, o combate aos abusos. Tivemos (inint) [00:43:50] abusos no DNS, com preocupações de que esses riscos aumentassem, agora, mas, por último, houve uma grande preocupação sobre como poderíamos oferecer um marco mais seguro para nomes (inint) [00:44:12], etc, e de todas essas atividades. Nós tivemos nove salvaguardas, que surgiram através de recomendações da comunidade. Estão aqui, sobre vetar o trabalho dos operadores de registros, todo um processo. Talvez, vocês queiram ver os detalhes sobre todos os (inint) [00:44:51], como funcionam os operadores. E, segundo, uma implementação. Exigimos a implementação da extensão de segurança (inint) [00:45:01] esse domínio, com DNS (inint) [00:45:04] de informações. Também proibimos o uso de coringa, (inint) [00:45:10], que evitariam uma ação de atividade

(inint) [00:45:23], também. Encorajamos a eliminação de registros de (inint) [00:45:31]. Temos, também, mais definições e informações, na internet, sobre isso. Eu não posso entrar em detalhes, aqui. E, também, exigimos os registros do WHOIS, que é detalhado, e centralizamos o acesso aos arquivos (inint) [00:45:55], e, também, um processo (inint) [00:46:00] segurança e registros, e criamos um marco preliminar para o programa de verificação de zonas de segurança. Essas eram as salvaguardas, e tivemos muitas atividades para implementá-la. Agora, temos essa equipe de revisão, de confiança e competência, para determinar se essas salvaguardas são eficazes. (Determinamos) [00:46:35] as salvaguardas, e, também, se elas são implementadas, eficazes, ou se, também, será necessário fazer algum tipo de pesquisa de abuso ou alteração. E também observamos os dados de implementação e cumprimento, e encomendamos um estudo quantitativo de abuso do DNS, para determinar se havia alguma relação entre os níveis de abuso e as salvaguardas implementadas. É isso que a pesquisa devia determinar. Então, daqui, surgiu um relatório. Tivemos um problema, porque surgiram alguns desafios sobre como determinar o que é um abuso do DNS, porque cada um tem uma definição diferente. Depende de cada um, de cada jurisdição, dos diferentes marcos usuários e jurídicos. Também tivemos falta de dados, em algumas áreas em que havia um suposto abuso, e, também, não foi possível contar com dados comparativos sobre o abuso nos (inint) [00:48:28], em relação aos novos (inint) [00:48:33]. Então, é o ambiente da (inint) [00:48:43], com desafios (inint) [00:48:46] esses dados. Tiramos muitos dados, de fato, e tivemos algumas organizações com as quais trabalhamos muito, para lidar com os abusos, e alguns relatórios sobre abusos de alguns nomes de domínios, que foram registrados em um TLD, os números (inint)

[00:49:40] associados. Esse foi (inint) [00:49:44] que, com o grupo de trabalho, (inint) [00:49:47], que observavam os abusos nos .com, e com uma revisão de muitos nomes de domínios associados com abusos. Isso quanto aos tradicionais. E, também, (inint) [00:50:06], que mostrou que os novos (inint) [00:50:13] estavam gerando muito mais sites (inint) [00:50:18]. Temos, então, todos esses relatórios de dados, alguns (inint) [00:50:31] os novos GTLDs eram a fonte de mais abusos – mais do que os tradicionais. Isso, em geral. O que é importante, aqui, como conclusão? É que nós não observamos todos os abusos da mesma maneira. Temos uma variedade de regras, salvaguardas, diferentes (inint) [00:51:11]. Isso faz com que, para nós, seja difícil estabelecer (inint) [00:51:16] definitivas na taxa de abusos, para os tradicionais (inint) [00:51:23] GTLDs. Isso, devido à variedade de políticas presentes. Foi muito difícil estabelecer isso, então, nos dedicamos a aprofundar nas pesquisas. Observamos os relatórios existentes, e encomendamos um estudo definido, feito por várias instituições europeias, e outras. Devemos, então, (inint) [00:52:06] realmente, estabelecesse quais eram as taxas de abusos dos novos GTLDs, sem comparação com os antigos, (inint) [00:52:18]. A metodologia dessa pesquisa foi muito importante, porque nós convidamos eles a observarem e examinarem artigos de (inint) [00:52:31]. Algumas, também, (inint) [00:52:34] esse domínio, 11, para calcular as taxas e abusos no DNS técnico, desde primeiro de janeiro de 2014 até 31 de dezembro de 2016. Também solicitamos que observassem os abusos associados ao serviço (inint) [00:52:57] proxy. Também, que buscassem localizações geográficas associadas às atividades de abuso, da Europa, da Ásia, por exemplo, na maioria. Solicitamos, também, estabelecer uma decisão entre níveis de abuso, aqueles originados de nomes e domínios registrados de forma maliciosa,

(inint) [00:53:27] os domínios que foram registrados corretamente, mas que ficaram comprometidos e maliciosos. Também solicitamos fazer uma análise estatística, inferencial, sobre os efeitos dos indicadores de segurança, e, também, as propriedades estruturais nos novos GTLDs. E isso realmente foi um alívio para determinar qual era a incidência. Os resultados foram bem interessantes, e, em primeiro lugar, essa pesquisa demonstrou que os novos GTLDs, de fato, não aumentaram na quantidade total de abuso no espaço dos GTLDs. Também foi determinado que as salvaguardas, por si só, não garantem uma taxa menor de abusos em cada GTLD novo, comparado com os GTLDs antigos. Então, (inint) [00:54:57] nos novos GTLDs, com os abusos nos GTLDs tradicionais (inint) [00:55:08]. Então, isso, por si só, não garante uma quantidade menor de abusos. E, também, houve fatores como revisões nos registros (inint) [00:55:20], práticas sobre os registradores, que pareceriam afetar as taxas de abuso. Também tivemos que determinar uma tendência sobre abusos que migravam para os novos GTLDs, e, no último trimestre, tivemos uma taxa, nos GTLDs tradicionais, (inint) [00:55:49], inferior para o (inint) [00:55:56] de domínio de novos GTLDs. Isso por cada 10 mil registros. Também descobrimos que era um pouco difícil determinar os nomes de domínios comprometidos, com maior probabilidade de serem fontes (inint) [00:56:21], mais do que os registros maliciosos no GTLDs tradicionais, vis a vis, os novos. Sempre considerando os objetivos maliciosos. Isso já considerando aqueles que ficaram comprometidos bem depois de eles terem sido registrados. Depois, determinamos que o abuso não é (inint) [00:56:57]. Eu já mencionei isso antes. As práticas e políticas de registro têm impactos, também, no nível de abuso. Nós encontramos esses (inint) [00:57:15] que foram os novos GTLDs com a taxa mais elevada que (inint)

[00:57:23]. Também encontramos um fator comum, enquanto preço de vendas do domínio, com esses novos GTLDs. Também encontramos que, embora fosse importante reconhecer que os registros comprometidos (inint) [00:57:52] era fonte maior de abuso. Os registros maliciosos, porém, estavam aumentando com os novos GTLDs. Já mencionei que o abuso não é aleatório, estão conectados com as práticas de registro dos registradores, das políticas, e, também, com o preço dos nomes de domínios. Então, tivemos – e temos – modelos de negócios e registros com (inint) [00:58:36] como indicadores, e, também, poderíamos identificar registradores específicos. São bons indicadores de que alguns GTLDs são fontes de abuso. Também observamos que as (inint) [00:59:04] nomes de domínios que eram utilizados para fazer abusos, estão relacionados com registradores específicos, e isso era possível de identificar. Isso quanto ao nível mais elevado. É o que nós encontramos, a partir dessa pesquisa. Quando nós coletamos todas essas informações da pesquisa e da (inint) [00:59:45] instituições que lidam com isso, então, a nossa equipe de revisão fez uma série de recomendações, que são complementares às salvaguardas, e que ajudam a garantir, ainda mais, a eliminação de abusos. Temos essas recomendações que estão aqui na tela. A primeira, é que, ao emendar os acordos de registros existentes, ou através de negociações com os novos acordos de registros, nós (inint) [01:00:28] incluir cláusula para fornecer incentivos, inclusive financeiros, aos registros, especialmente para adotar medidas anti abuso, proativas. Como eu disse antes, isso não é geral. Alguns registros já têm políticas, práticas, que parecem ser eficazes para eliminar os abusos nos DNS e nos registros. Mas consideramos que isso poderia ser útil para os novos acordos, para que os registros pudessem adotar essas medidas proativas de (inint) [01:01:19] aos abusos. A

segunda recomendação, novamente, seria a de negociar emendas nos acordos de registros com registradores, para incluir cláusulas para o uso sistêmico de prevenção para os abusos nos DNS técnicos. A ideia, aqui, é reconhecer que os abusos (inint) [01:01:52] pode dever-se à atividade de alguns registradores. Isso é porque os abusos dos registros são individuais, e devem ser tratados dessa forma. Às vezes, não é fácil conectar uma série de nomes de domínios com registrador. E promovemos essa ideia, de termos esses acordos e mecanismos entre registradores e registros, para evitar esses abusos e pode detectar abusos conectados com alguns registradores específicos, e poder, então, implementar medidas para retirar os registradores maliciosos do mercado. A terceira recomendação é uma pesquisa da relação entre operadores (inint) [01:03:08] específicos, registradores, e abusos no DNS. Encomendamos, então, a coleta de dados contínua, para disponibilizar todos esses dados e poder ter uma abordagem mais proativa no combate aos abusos. Isso tentando identificar registros em nome de domínios que são abusivos, e outras atividades, ou anônimos. Também temos uma quarta recomendação, mas eu não quis incluí-la aqui. Ainda não foi finalizada. Mais duas, de fato, que têm a ver com alguns dados que nós ainda não acabamos de coletar. Ainda estamos esperando por mais resultados de uma nova rodada de consulta com a comunidade, antes de nós finalizarmos o relatório da nossa equipe de revisão CCT. Então, esse é um trabalho de alto nível, que nós temos encomendado. Estou aqui, agora, à disposição para responder perguntas. Eu agradeço a vocês pela atenção. Muito obrigado.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado, Carlton. O Alejandro Pisanty tinha uma pergunta. Ele está no chat. Você consegue ler? O que você acha que é o equilíbrio do grupo, entre o direito do usuário de registrar, livremente, os nomes de domínio, aberto para todos, e limitar o abuso? Carlton, você pode responder?

CARLTON SAMUELS: Muito obrigado, Alejandro, pela pergunta. Então, qual é o limite do abuso e o (inint) [01:06:10] livre, pelos usuários? É uma excelente pergunta. Vocês conhecem, já, essas equipes, ou qual é o equilíbrio dentro desse grupo de trabalho, então, alguns que acham que deve haver direito do usuário a um acesso livre e aberto aos dados, e, outros, que acham que temos que fazer o que for possível para combater o abuso. Você já trabalhou em um grupo (como esse) [01:06:52]. No nosso grupo, nós estamos achando que devemos fazer todo o possível para limitar o abuso técnico (inint) [01:07:09], mas não há consenso, na comunidade, quanto ao que é o abuso da internet. Então, às vezes, para alguns, algo é abuso, e, para outros, não. Então, o que acontece, em geral, é que os grupos (inint) [01:07:50] de direitos autorais, por exemplo, contestem isso, mas essa é uma questão técnica, então, não estamos muito preocupados com isso. A outra questão foi a pergunta do Ricardo, sobre qual seriam as recomendações da equipe de revisão, que devem ser tomadas pela ICANN. Muito obrigado pelo pedido de esclarecimento. A ICANN, como organização e todas as suas (inint) [01:08:32] devem ser implementadas antes da próxima rodada, e o mais rápido possível, se houver (renegociações) [01:08:49] dos contratos atuais. Mito obrigado pela pergunta. Mais alguma pergunta?

HUMBERTO CARRASCO: Eu estou vendo que o Harold está com a mão levantada. Por favor, seja breve.

HAROLD ARCOS: Muito obrigado. Obrigado, Carlton, pelo seu trabalho nesse assunto. A sua apresentação foi muito clara. Você mencionou a dificuldade, o desafio de que, com base na (inint) [01:09:28], algo que é considerado um abuso do DNS (inint) [01:09:33], não é considerado como tal, em outras. Então, essa é uma dificuldade que nós temos. Nesse sentido, você acha que é possível solucionar isso em nível global, ou, no futuro, teremos que levar em conta cada (inint) [01:09:58], região por região? Como você acha que esse desafio vai ser enfrentado? Qual é a sua opinião?

HUMBERTO CARRASCO: (inint) [01:10:15] Carlton.

CARLTON SAMUELS: Muito obrigado pela pergunta. Você está certo, (nós temos) [01:10:24] um desafio em termos da definição do abuso de DNS. Isso significa, na prática, (inint) [01:10:37]. O que nós estamos buscando, aqui, é um conjunto comum de abuso, que é global, e o que nós queremos fazer é identificar quais são esses abusos, e definir isso. Há uma grande preocupação, e você sabe do que eu estou falando. A estabilidade, a segurança e a disponibilidade do DNS, é a maior preocupação que nós temos, e isso é muito claro dentro da ICANN, quando a estabilidade, a segurança e a disponibilidade do DNS enfrenta uma prática que pode não ser ilegal, em uma jurisdição, mas, se ela afetar a estabilidade, a segurança e a disponibilidade da internet, isso deve ser levado em conta.

Nós não temos, ainda, certeza, de como nós vamos descobrir isso. Na minha opinião, é necessário estabelecer uma regra, ou, pelo menos, reconhecer que haverá (tensão) [01:12:31] entre as jurisdições. Mas eu acho, ainda, na minha opinião, que a estabilidade, a segurança e a disponibilidade do DNS, em nível global, é a maior prioridade. Eu sei que é difícil de estabelecer um equilíbrio, mas eu acho que isso que todos devemos buscar. Então, eu acho que o melhor para a nossa região é (inint) [01:13:13] bom para todos, é esse tipo de (tensão) [01:13:17] que se observa. Então, nesse caso, para a gente ter uma (inint) [01:13:29] de dados, e o que nós (inint) [01:13:36] dos abusos, para combater os abusos, o GDPR da União Europeia, como eu mencionei antes. Há mais de 120 países dentro dessas leis de proteção. (inint) [01:14:03] temos uma legislação muito parecida com o GDPR, então, a legislação de (inint) [01:14:16] direitos, está incorporando esse GDPR. Eu acho que, logo, haverá um conceito que será aceito globalmente, para a proteção de dados. Você tem razão. A tensão não vai desaparecer imediatamente, mas, na minha opinião, eu destaco tudo o que fizemos para manter a segurança, a resiliência e a disponibilidade do DNS, é do interesse público. Muito obrigado.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado, Carlton. Há uma outra pergunta, no chat, mas, desculpa Alejandro, nós não temos tempo para isso, porque temos, ainda, pontos pendentes na nossa agenda. Então, por favor, Carlton, se você puder responder por e-mail, muito obrigado.

CARLTON SAMUELS: Obrigado, mas, rapidamente, sim, eu vou (inint) [01:15:48].

HUMBERTO CARRASCO: Não podemos ouvi-lo. Então, eu vou passar para o Rodrigo Saucedo, para a atualização da estratégia da América Latina e Caribe.

RODRIGO SAUCEDO: Espero que consigam me ouvir.

MARIO ALEMAN: Pode falar, estamos ouvindo.

RODRIGO SAUCEDO: Eu serei muito breve. (inint) [01:16:56] webinar, estamos preparando para quarta-feira. Como vocês sabem, em 2013, nós lançamos a estratégia regional, e o grupo de trabalho que preparou, tinha 16 membros, e, durante esses quatro anos, vários membros não estão mais ativos ou não participam mais do grupo de trabalho. Novos membros da nossa comunidade que estão muito interessados em participar da estratégia regional. Nós estamos reestruturando a estratégia, vamos indicar novos membros para o conselho. Então, os novos membros da comunidade vão participar, ativamente, desse projeto. É isso que nós faremos na quarta-feira. Eu convido a todos para esse webinar. Isso será, então, enviado para a lista de e-mail. Muito obrigado.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado, Rodrigo. Ricardo, você tem som, agora.

MARIO ALEMAN: Estamos tentando ligar para o Ricardo.

RICARDO HOLMQUIST: Estão me ouvindo? Eu sou engenheiro eletrônico, já trabalho há mais de 30 anos com redes, com TCP/IP. Mário, por favor, eu não estou ouvindo bem. Então, durante esses 30 anos, eu trabalhei em uma multinacional. Por 30 anos, eu trabalhei (inint) [01:19:56] nos últimos 20 anos, eu tenho a minha própria empresa. Eu fui gerente da empresa de comunicações (inint) [01:20:11] da Venezuela, que vende cobra, hardware. Fui presidente da (Sociedade de Internet) [01:20:24] da Venezuela, de 2007 a 2013. Quanto a ICANN, eu participei da ICANN34, na cidade do México, (inint) [01:20:51] na Venezuela, e sou membro da (inint) [01:20:58] da Venezuela. Eu participei, então, da ICANN na Índia e na África do Sul. Então, participei de três reuniões das ICANN, e venho participar dessas teleconferências, regularmente, e tenho realizado treinamentos, e também sou membro, desde 2015, do grupo intercomunitário de transparência, e, também, do grupo geral. Eu fui escolhido, pelo NomCom, como membro do ALAC, como representante da América Latina e Caribe. Espero contribuir com a minha experiência técnica, de mais de 13 anos, e minha experiência de gestão, de 15 anos já. Eu sou não só um gestor, mas trabalho, também, com finanças. Nós temos três representantes da ALAC, que são dois advogados e eu, que sou um engenheiro. E o presidente da direção da LACRALO, é advogado. Então, nós temos advogados demais, e temos, agora, uma boa representação de usuários na América Latina. Agora, fico aberto para perguntas.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado. Ricardo. Infelizmente, não temos tempo para perguntas, mas, eventuais perguntas, poderão ser enviadas por e-mail.

Estamos muito felizes, e (inint) [01:23:57] 30 segundos para fazer um resumo sobre qual é a situação na sua região, Alberto Soto.

ALBERTO SOTO: Eu diria mais longo do que isso. Nós tivemos a reunião da RALO para definir os tipos de reuniões e os conteúdos delas, também. Esses conteúdos estão em (inint) [01:24:34], e baseados em um consenso. E, também, os indivíduos que participarão das próximas reuniões. Muito obrigado.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado. Alguma outra questão de interesse? A Dev publicou alguma coisa que tem a ver com o grupo de trabalho de governança. Os três tipos de reuniões, aqui, e eu queria mencionar, também, que Alberto falou, antes, sobre Cuba, e que um relatório vai ser fornecido, sobre uma dessas atividades. Nós fizemos (inint) [01:25:28], também, com a (inint) [01:25:29], sobre a defesa dos usuários no Chile, e teremos mais de 100 casos de usuários (inint) [01:25:48] registrada. Essa é uma questão que vai ser conversada nas próximas reuniões da (inint) [01:25:56]. Alberto, você tem mais um minuto para falar sobre essa questão.

ALBERTO SOTO: Eu entrei em contato com as pessoas interessadas, por esse telefone, também com o (IGS) [01:26:32], no Panamá, e tudo isso é para gerar uma certificação que vai ser, ainda, concretizada na semana que vem. Muito obrigado. E traduzido para o espanhol.

CARLTON SAMUELS: Já chegamos ao final da hora. Eu quero agradecer vocês pela participação. Sempre nos reunimos, mas (inint) [01:27:08] quando há mais assuntos a tratar. Agradeço pela participação. Bom dia, boa tarde, boa noite. E vamos poder reunirmos em Abu Dhabi e ter essas reuniões presenciais, para ouvir uns aos outros. Muito obrigado.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]